

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **03/10/2024, às 15h, (por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: **La Casa de la Belleza e a Sociedade da Fealdade: A violência de gênero inventa novas maquiagens e o Campo Discursivo de Ação Livro-Leitor a demaquila**, do aluno **Heitor Luique Ferreira de Oliveira**, candidato ao título de Mestre em *Letras: Estudos Literários*, área de concentração em *Teorias da Literatura e Representações Culturais*. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelas(os) Professoras(es):

	Nome da(o) Prof.(a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras: University of Texas	UFJF	Orientadora
02	María Eugenia Osorio Soto	Doutora em Literatura Hispanoamericana: Stockholm University	UdeA	Coorientadora
03	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras: Universidade Federal Fluminense	UFJF	Membro interno e Presidente da Banca
04	Lucas Esperança da Costa	Doutor em Letras: UFJF	Prefeitura Municipal de Muriaé	Membro externo 1
05	Edisson Arbey Mora	Mestre em Literatura Colombiana: Universidad de Antioquia (UdeA)	UdeA	Membro externo 2
06	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras: UFJF	UFJF	Suplente interno
07	Diana María Barrios	Doutora em Literatura: UdeA	UdeA	Suplente externo 1
08	Anelise de Freitas	Mestra em Letras: UFJF	-	Suplente externo 2

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação lê a obra *La Casa de la Belleza* (2015), da colombiana Melba Escobar, com a lupa da violência de gênero e com a resposta da decolonialidade do gênero (LUGONES, 2014). Ao fazê-lo, forja-se, do começo ao fim, o Campo Discursivo de Ação Livro-Leitor (a hipótese deste trabalho), o qual é uma extensão e uma recontextualização do conceito Campo Discursivo de Ação elaborado por Sonia Alvarez (2019), uma teoria dos estudos feministas que nasce totalmente da práxis e que promove a ideia de Campo em detrimento de Movimento, pois este último, grosso modo, traria em si problemáticas que precisam ser superadas. No campo discursivo de ação livro-leitor, em diálogo com Clément Rosset (1988) e Antoine Compagnon (2014), a literatura deixa de lado o seu suposto caráter representacional e anuncia-se como realidade, ou seja, ela não é uma narrativa que duplica o mundo, ela é também o mundo, ela é um fato social, um discurso como “qualquer outro”, ela é inerente ao *corpus social*. O campo discursivo de ação livro-leitor, valendo-se do jogo de *claroscuro* depreendido de *La Casa de la Belleza* e expandindo o mesmo, desvenda a organização social de gênero (SAFFIOTI; ALMEIDA, 1995) que engendra a violência de gênero e a normatiza; na medida em que empreende esta “descoberta”, o presente estudo dá nome aos bois, põe cada fato em seu lugar e conclui que vivemos na sociedade da fealdade, que não só finge ser bela, como tem ojeriza ao belo. Definitivamente, o belo será entendido com o suporte de Byung-Chul Han (2019) e suleará a esperança.

Palavras-chave: Literatura Latino-americana Contemporânea, Escritura da Mulher, Campo Discursivo de Ação, Decolonialidade, Contrabeleza.

Resumen:

Esta tesis de maestría lee la obra *La Casa de la Belleza* (2015), de la colombiana Melba Escobar, con la lupa de la violencia de género y con la respuesta de la decolonialidad del género (LUGONES, 2014). Al hacerlo, se forja, del principio al fin, el Campo Discursivo de Acción Libro-Lector (la hipótesis de este trabajo), el cual es una extensión y una recontextualización del concepto Campo Discursivo de Acción elaborado por Sonia Alvarez (2019), una teoría de los estudios feministas que nace totalmente de la praxis y que promueve la idea de Campo en lugar de Movimiento, pues este último, grosso modo, traería en sí problemáticas que necesitan ser superadas. En el campo discursivo de acción libro-lector, en diálogo con Clément Rosset (1988) y Antoine Compagnon (2014), la literatura deja de lado su supuesto carácter representacional y se anuncia como realidad, o sea, ella no es una narrativa que duplica el mundo, ella es también el mundo, ella es un hecho social, un discurso como “cualquier otro”, ella es inherente al *corpus social*. El campo discursivo de acción libro-lector, valiéndose del juego de *claroscuro* depreendido de *La Casa de la Belleza* y expandiendo el mismo, desvela la organización social de género (SAFFIOTI; ALMEIDA, 1995) que engendra la violencia de género y la normatiza; en la medida que emprende esta “descubierta”, el presente estudio nombra los sucesos, pone cada hecho en su lugar y concluye que vivimos en la sociedad de la fealdad, que no solo finge ser bella, como tiene aversión al bello. Definitivamente, el bello será entendido con el soporte de Byung-Chul Han (2019) y sureará la esperanza.

Palabras clave: Literatura Latinoamericana Contemporánea, Escritura de la Mujer, Campo Discursivo de Acción, Decolonialidad, Contrabelleza.